



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Oliveira Silveira para o mundo
<b>Autor</b>	BIBIANA ROCHA DA SILVA
<b>Orientador</b>	LILIAM RAMOS DA SILVA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Instituto de Letras  
XXXV Salão de Iniciação Científica  
Oliveira Silveira para o Mundo  
Coordenadora: Liliam Ramos da Silva  
Bibiana Rocha da Silva

**Resumo:** Conhecido como poeta da consciência negra (1941-2009), Oliveira Silveira deixou registrada vasta herança poética em suas escritas sobre a cultura do Rio Grande do Sul e sua vivência como um homem afro-gaúcho. Professor com formação em Letras - Língua Portuguesa e Língua Francesa pelo Instituto de Letras da UFRGS, o autor empenhou-se em prol do movimento negro na cidade de Porto Alegre em grandes frentes, como o Grupo Palmares com o qual atuou avidamente pelo reconhecimento da data de 20 de Novembro como dia da Consciência Negra. Considerando a grande valia do trabalho exercido por Oliveira, e buscando ampliar o alcance de suas obras, que apesar de sua grande importância ainda se encontram restritas à comunidade acadêmica, o projeto *Oliveira Silveira para o Mundo* dedica-se a homenagear o poeta afro-gaúcho com a tradução de seus poemas. A pesquisa tem por objetivo construir uma coletânea de poemas de Oliveira traduzidos para três línguas colonizadoras: espanhol, francês e inglês, e para línguas não hegemônicas: línguas originárias indígenas, crioulas e as línguas africanas. Na etapa atual da pesquisa, o projeto conta com a tradução de poemas do livro *Roteiro dos Tantãs* (1981) para o crioulo guianense, fon, francês europeu, francês selenegalês, inglês e espanhol. Dessa forma, visando relacionar o poeta Oliveira Silveira com o mundo e fazer jus ao seu trabalho que ultrapassa as fronteiras brasileiras e conversa com toda América e África, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a tradução para o francês dos poemas “Antilhas”, “Haiti” e “Charqueada Grande” componentes do livro citado acima, visando aproximar o pampa gaúcho do caribe, analisando a ligação traçada entre o primeiro lugar de contato do povo negro em diáspora e o último que chegaram.